



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Influência de diferentes doses de ácido indolbutírico no enraizamento de estacas de <i>Podocarpus lambertii</i>
Autor	JONATHAN KRUG
Orientador	GILMAR SCHAFFER

Podocarpus lambertii Klotzsch ex Endlicher, conhecido popularmente como pinheiro bravo é uma árvore pertencente à família Podocarpaceae, nativa dos biomas pampa e mata atlântica, possui crescimento rápido e vegeta bem em diferentes solos, possuindo grande valor ecológico. Outras espécies exóticas do gênero *Podocarpus*, são comumente utilizadas no paisagismo urbano brasileiro, em contrapartida percebe-se a tendência contemporânea de valorização de espécies nativas no ambiente paisagístico. Entretanto, carecem investigações específicas sobre a propagação vegetativa de espécies nativas. Tendo em vista esta necessidade, este estudo teve por objetivo avaliar a qualidade do enraizamento de estacas de *P. lambertii* em função de diferentes doses de ácido indolbutírico (AIB). O estudo foi realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre-RS, durante o período de dezembro de 2022 a março de 2023. Estacas apicais semi-lenhosas de 15 cm de comprimento, foram tratadas com diferentes doses de AIB (0 – testemunha, 250, 500 e 1000 mg L⁻¹), sendo, em seguida, plantadas em bandejas de 200 células, contendo casca de arroz carbonizada e mantidas em estufa com sistema de irrigação por nebulização intermitente. Utilizou-se o delineamento experimental completamente casualizado, com quatro repetições e 15 estacas por parcela, sendo os resultados submetidos à análise de variância e, quando significativo, as médias comparadas pela análise de regressão. Os resultados apontaram efeito significativo para as doses de AIB na porcentagem de enraizamento das estacas, sendo a dose ótima calculada em 443,39 mg L⁻¹ tendo um enraizamento de 94,15% das estacas. Quanto ao volume radicular e à massa seca da parte aérea e das raízes, não se observou diferenças significativas entre as doses testadas. Os resultados deste experimento demonstram que o AIB influencia o percentual de enraizamento, mas não tem ação na qualidade deste e que a espécie pode ser propagada por estaquia com ótimos índices de enraizamento.